



FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

gepemdecc-formacampo.com.br

formacampoesb@gmail.com

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGEd
PROGRAMA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO – FORMACAMPO GT1

EMENTA - PLANO DE AÇÃO/TRABALHO - 2025

DIRETRIZES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – DMEC
MATRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – MCEC

Formadores/Mediadores – DMEC/DMEC

Me. Antoniclebio Cavalcante Eça – Difort/Gepemdecc/UESB

Dra. Arlete Ramos dos Santos – Gepemdecc/PPGEd/UESB

Ma. Niltânia Brito Oliveira – Gepemdecc/UESB

Ma. Vilma Áurea Rodrigues – Gepemdecc/UESB

Vitória da Conquista - Bahia
2025





FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

gepemdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

EMENTA - PLANO DE AÇÃO E TRABALHO - 2025

APRESENTAÇÃO

Esta proposta de ação e trabalho de construção de Diretrizes Municipais da Educação do Campo e de estruturação das Matrizes Curriculares da Educação do Campo visa estabelecer um conjunto de ações conjuntas, princípios e orientações pedagógicas específicas para a modalidade de ensino da Educação do Campo com as especificidades e singularidades necessárias para as comunidades que vivem e trabalham no campo. As diretrizes e matrizes municipais da educação do campo abordam aspectos fundamentais relacionados à Educação Básica do/no e com o campo, estabelecendo diferenças entre organização escolar e organização do trabalho escolar, os elementos da gestão educacional, a formação de professores do campo e cidade, o processo avaliativo e seus resultados, a organização da matriz curricular, a diversidade e inclusão, a infraestrutura escolar, as tecnologias educacionais no contexto do campo e os recursos financeiros e financiamento, objetivando promover uma educação inclusiva, contextualizada e de qualidade social para todas/os as/os estudantes que residem nas localidades do campo e cidade.

EMENTA

Fundamentos da Educação do Campo: concepção, teoria e prática. Aspectos legais e conceituais da Escola do/no Campo. Elementos constitutivos da organização das escolas, junto aos sistemas ou redes municipais de ensino na modalidade da Educação do Campo: Aspectos nas dimensões da gestão, didático-pedagógico, planejamento, formação e avaliação. Organização do Trabalho Pedagógico. Projeto Político Pedagógico das Escolas do Campo. Organização das classes na Educação do Campo. Educação para os direitos humanos. Educação para a Diversidade. Relações Étnico-Raciais e Educação Antirracista nas escolas do campo. Educação para os povos indígenas e quilombolas. Educação Inclusiva. Educação de Pessoas Jovens, Adultos e Idosos. Pedagogia da Alternância e Itinerância. Educação Integral em Tempo Integral nas Escolas do Campo. Tecnologias/Educação Midiática. Recursos Financeiros e Financiamento para educação do campo. Mecanismo de Lei-Novo Fundeb. Fatores de ponderação e complementação de valores. Plano de Ações Articuladas-PAR. Prestação de Contas. Resolução DMEC/MCEC.

PÚBLICO-ALVO

Gestores Escolares
Coordenadores Municipais e Pedagógicos
Professores/as do campo e cidade
Representantes do Conselho Municipal de Educação
Representantes dos Movimentos Sociais e Sindicais
Membros das Comissões e Comitês Especial da Educação do Campo e Cidade

CARGA HORÁRIA

120 HORAS

OBJETIVO GERAL

Orientar os cursistas para a construção das diretrizes municipais da educação do campo e na estruturação das matrizes curriculares da educação do campo, com implementação do Parecer e Resolução DMEC/MCEC, junto aos órgãos dos sistemas de ensino, pertencentes aos diversos territórios de identidade baianos, mediante formação continuada e específica promovida pelo Programa Formacampo/UESB.



METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada no programa é de natureza qualitativa, bibliográfica, eletrônica, documental e por meio da pesquisa participante, com abertura de espaços e tempos formativos e de frentes de trabalhos, incluindo minicursos no formato online e presencial com atividades síncronas e assíncronas, com realização de reuniões, encontros, oficinas, lives, seminários e fóruns de discussão com gestores escolares, coordenadores municipais e pedagógicos, professores, conselheiros municipais de educação, representantes dos movimentos sociais e sindicais e de membros de comissões e comitês especiais para elaboração da Resolução das DMEC/MCEC como produto final e com finalidade de mediar, estudar, pesquisar e trazer elementos para as demandas de formação específicas para os educadores do campo e da cidade e, posteriormente, planejar as atividades com base no que foi diagnosticado.

A perspectiva é que ocorra a integração entre o ensino, pesquisa e extensão, tendo no programa a pretensão do envolvimento e participação de cursistas nas ações e atividades na modalidade síncronas e assíncronas, assim, realizada pelas plataformas disponíveis pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade – GEPEMDECC, com mediação e acompanhamento da Coordenação geral do Formacampo, dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho – GTs e Coordenadores Territoriais do Formacampo em conjunto aos Coordenadores Municipais que são os multiplicadores em seus sistemas e redes de ensino, a qual oportuniza aos demais cursistas inscritos, a ampliação dos conhecimentos acerca das temáticas sobre a Educação do/no Campo.

PLANO DE FORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO

EIXOS TEMÁTICOS/ OBJETIVO	SUBTÓPICOS
1. A EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO	1.1 Aspectos legais e conceituais 1.2 Princípios e Fundamentos da Educação do/no Campo 1.3 Contexto da Educação do Campo nos sistemas e redes de ensino dos municípios do estado da Bahia 1.4 Relação entre escola e comunidade: as especificidades e singularidades dos sujeitos camponeses. 1.5 Tecnologias digitais no contexto da Educação do Campo: legislações e normativos atuais
2. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR	2.1 Gestão educacional 2.2 Formação continuada 2.3 O processo de avaliação 2.4 Projeto Político Pedagógico



FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

gepemdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

<p>3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO</p>	<ul style="list-style-type: none">3.1 Currículo: concepção, marcos legais3.2 As classes multianos, multietapas ou multisseriadas3.3 Matriz Curricular da Escola do Campo<ul style="list-style-type: none">3.3.1 Trabalho3.3.2 Sustentabilidade3.3.3 Educação Ambiental3.3.4 Agroecologia3.3.5 Cultura3.3.6 Juventudes3.3.7 Movimentos Sociais3.3.8 Sexualidade
<p>4. EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E INCLUSÃO</p>	<ul style="list-style-type: none">4.1 Direitos Humanos: o exercício da cidadania4.2 Educação Antirracista4.3 Relações Étnico-raciais4.4 Educação Indígenas e Quilombolas4.5 Educação de Pessoas, Jovens, Adultos e Idosas4.6 Educação Especial na perspectiva Inclusiva.4.7 Educação Integral na Educação do Campo4.8 Ensino e Aprendizagem na Pedagogia da Alternância4.9 Educação Midiática na perspectiva da Cidadania digital
<p>5. FINANCIAMENTO E RECURSOS FINANCEIROS DA EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO</p>	<p>5. O financiamento da educação na pirâmide de problemas, conflitos e desafios.</p> <ul style="list-style-type: none">5.1 Plano de Ações Articuladas<ul style="list-style-type: none">5.1.1 Dimensões do PAR5.2 Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)<ul style="list-style-type: none">5.2.1 Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)5.2.2 Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)5.2.3 Programa Nacional do Transporte Escolar (PNATE)5.2.4 Programa Caminho da Escola5.2.5 Outros programas que o Município aderiu5.3 Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)<ul style="list-style-type: none">5.3.1 Mecanismo de Lei no Novo Fundeb5.3.2 Fatores de ponderação e complementação de valores5.3.3 Prestação de Contas – SIMEC



6. Elaboração do PARECER E RESOLUÇÃO das DMEC/MCEC junto ao Conselho Municipal de Educação - CME

1. Criação da Comissão Especial da Educação do Campo:
 - avanços e limites da Criação da Comissão no âmbito dos municípios e o papel de articulação dos coordenadores municipais na elaboração dos documentos.
2. Apoio a Realização de Seminários das Diretrizes e Matrizes da Educação do Campo:
 - adequação das DMEC/MCEC, conforme as sugestões apresentadas pelo Fórum, se for o caso.
3. Fórum Municipal da Educação – representação da Educação das Escolas do Campo.
 - Adequação das DMEC/MCEC, de acordo com as ideias apresentadas pelo Fórum Municipal de Educação do Campo;
 - Verificar a possibilidade de inclusão de outros pontos, se for o caso e houver necessidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

ARROYO, Miguel Gonzales. **A educação básica e os movimentos social do campo**. In: ARROYO, Miguel Gonzales; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.). Por uma educação do campo. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

ASSEMBLEIA GERAL DA ONU. (1948). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. (217 [III] A). Paris.

ATTA, Dilza. **Escola de classe multisseriada: reflexões a partir de relatório de pesquisa**. In: Programa de apoio ao desenvolvimento da educação municipal (PRADEM. Escola de classe multisseriada. Salvador: Universidade Federal da Bahia; Fundação Clemente Mariani, 2003

BAHIA. **Plano Estadual de Educação**. Lei Estadual nº. 13.559 de 11 de maio de 2016. Secretaria da Educação do Estado da Bahia de 12/5/2016

BAHIA. Portaria nº 6562/2016. **Dispõe sobre a sistemática de Avaliação do Ensino** e da Aprendizagem nas Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, em todas as etapas da Educação Básica e suas modalidades. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. 2016.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB**. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2020. 484 p.

BEM, Geralda Maria de; SILVA, Cícero Nilton Moreira da. **Um olhar sobre o ensino nas classes multianos**. RBEC Tocantinópolis/Brasil v. 4, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.rbec.v4e5242>. Acesso em: 14 de set. de 2022.

BERNARDI. L. T. M. S; CALDEIRA, A. D; **Educação Escolar Indígena, Matemática e Cultura: A Abordagem Etnomatemática**.

BEZERRA, Maria Cristina dos Santos; JESUS, Adriana do Carmo de. **Organização do trabalho pedagógico em escolas do campo: limites e possibilidades**. Revista Linhas. Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 238-260, jan./abr. 2016.





BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 de out. de 2022.

BRASIL. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Lei 13.005 de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. In CONGRESSO NACIONAL. Legislação Republicana Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 14/04/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002**. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo, 2012a.

BRASIL. **Educação do Campo: marcos normativos**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização; Diversidade e Inclusão (MEC/Secadi, 2012b).

BRASIL. **Decreto nº 7352, de 04 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), 2010.

BRASIL. **Parecer nº 36, de 04 de dezembro de 2001**. Estabelece Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, 2001.

BRASIL. **Resolução nº 2 CNE/CEB, de 28 de abril de 2008**. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica Capítulo II Seção IV Educação Básica do Campo, 2010.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Caderno de Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais**: 2013. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2013b.

BRASIL. CNE. **Parecer nº. 03 de 10 de março de 2004**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004.

CALDART, Roseli; PEREIRA, Isabel; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Expressão Popular. 2013.

CANDAU, Vera Maria. Sacavino Suzana Maria. **Educação: Temas em debate**. 1º ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2015.

CANUTO, Antônio et al. (Coord.). **Conflitos no Campo: Brasil 2019**. Goiânia: CPT Nacional, 2020.

CARBONARI, Paulo César. **Educação em direitos humanos: esboço de reflexão conceitual**. In: BITTAR, Eduardo C. (org.). Direitos humanos no século XXI: cenários de tensão. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária; São Paulo: ANDHEP; Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2008.

D'AGOSTINI, Adriana; TAFFAREL, Celi Zülke; SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira. Escola Ativa. In: CALDART, Roseli Salete et al. (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012. p. 313-326.





gepamdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Educação Estadual. **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 2019.

EÇA, A. C.; SANTOS, A. Ramos. **O Direito à Educação no Brasil e a Política de Formação de Educadores na Perspectiva do Programa Formacampo na Bahia.** Cap. 11 – Livro: *Avaliação educacional, currículo e formação de professores: experiências desde Brasil e Moçambique.*/(Orgs.) Nunes; Gomundanhe; Freia - Vitória da Conquista – Ba: Edições UESB, 2023.

EÇA, A. C. [et al]. **Caderno de orientações para construção ou (re) elaboração das Diretrizes Municipais da Educação do Campo - DMEC.** 77 fs. Programa de Formação de Educadores do Campo – Formacampo. Programa de Pós-Graduação em Educação – UESB: Vitória da Conquista-Bahia, 2022.

EÇA, A. Cavalcante; COELHO, L. Andrade. Planejamento e construção do projeto político pedagógico: algumas considerações. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 2, 2021.

EÇA, A. Cavalcante; NUNES, C. Pinto. **Aspectos implícitos da Base Nacional Comum Curricular: algumas implicações no contexto atual.** *Journal of Research and Knowledge Spreading.* 2021. 2(1), e12326, 2021

EÇA, A. C. **Narrativas sobre o Trabalho do Gestor Escolar: Desafios e implicações para construção da autonomia.** 165 fs. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Educação – UESB: Vitória da Conquista-Bahia, 2022.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Intercultura e Educação.** Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. 2003. Disponível em: <
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/SvJ7yB6GvRhMgcZQW7WDHsx/?format=pdf&lang=pt>>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

JESUS, A. C. de; BEZERRA, M. C. S. **Organização do trabalho pedagógico em escolas do campo: limites e possibilidades.** Revista Linhas. Florianópolis, v. 17, n. 33, p. 238-260, jan./abr. 2016.

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática.** 12. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MACEDO, R. Sidney. **Atos de currículos: uma incessante atividade etnometódica e fonte de análise de práticas curriculares.** Currículo Sem Front. 2013; 13(3):427-435.

MATIAS, G. N. Viana; SANTOS, A. Ramos dos. **Tecnologias Digitais nas Escolas do Campo: do Direito às Práticas Educativas.** Revista de Estudos Interdisciplinares. Jan.-Fev. 2025 Página 1 de 22. <https://doi.org/10.56579/rei.V7i1.1571> | V. 7 N. 1. Manifestação/Anistia Internacional - visualizações 28 de mai. de 2018 Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ofHuXukO5yo> Acesso: 26/02/2025.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: uma introdução crítica.** 17. ed. renovada e ampliada. São Paulo: Editora Cortez, 2012. [1. ed. em 1986].

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da Estrutura da Escola.** 2ª edição 1ª reimpressão. São Paulo. Cortez.2016.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública.** 4. ed. renovada e ampliada. São Paulo: Editora Cortez, 2016. [1. ed. em 1997].





FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

gepemdecc-formacampo.com.br

formacampouesb@gmail.com

ROSSI, Cláudia Maria Soares. **Educação Para Todos: Concepções sobre a Educação Indígena e Quilombola**. Revista Partes. 2018. SP. Disponível em: <<https://www.partes.com.br/2018/11/21/educacao-para-todos-concepcoes-sobre-a-educacao-indigena-e-quilombola/>>. Acesso em 01 de out. de 2022.

SANTOS, A. R. dos; RODRIGUES, V. Áurea; ARAÚJO, D. B. **Projeto Político Pedagógico: autonomia e reconhecimento das escolas do/no campo em Sebastião das Laranjeiras/BA**. *Conjecturas*, 22(6), 966–982. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.53660/CONJ-1178-T01>

SILVA, Ana Cleide da; PIMENTEL, Vanessa Cristina. Educação Infantil Do Campo: **Reflexões Sobre A Organização De Turmas No Formato Multietapas Nas Escolas Do Campo**. 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA9_ID3314_26062020183158.pdf. Acesso em: 14 de set. de 2022.

SILVA, Luciene Rocha. **A Política Municipal de Educação do Campo em Vitória da Conquista – Bahia, no período de 2010 a 2017**. Dissertação – Programa de Pós-Graduação Formação de Professores da Educação Básica – PPGE (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Estadual de Santa Cruz- UESC, *Campus Ilhéus*, 2017. 227 f.

